

Em mais uma entrevista exclusiva, cheguei à conversar com Kyle Singler, jogador da Universidade de Duke, distinguido como o MVP da Final Four do Campeonato da NCAA 2010.

Embora muitos esperassem que se candidatasse ao Draft deste ano, Kyle preferiu continuar na sua Universidade e vai tentar repetir a façanha da época passada, algo que muito poucos jogadores conseguiram.

Com origem numa família de desportistas, (os seus pais e tios foram jogadores de basquetebol e futebol americano de nível universitário), Kyle Singler é um extremo de 22 anos e 2.03m, um líder na sua equipa e um grande favorito a figurar nos primeiros lugares do Draft de 2011.



Existe muita gente que espera que tu sejas a primeira escolha do Draft 2011. Como convives com essa responsabilidade?

Tenho trabalhado muito para chegar a esse nível, mas não posso passar os dias a pensar nisso. A minha obrigação é jogar com confiança e concentrado naquilo que a minha equipa está a fazer, o resto virá por acréscimo.

Foste o MVP da Final Four do ano passado, porque continuaste mais um ano na Universidade?

Eu adoro estar na escola. Adoro esta equipa e adoro a Universidade de Duke. Ao mesmo tempo, ainda estou a evoluir enquanto jogador de basquetebol. E, na verdade, ninguém me pressionou, nem eu senti necessidade de ir já para a NBA. No próximo ano, estou seguro, isso

irá acontecer.

És comparado com o Larry Bird, quer na qualidade do teu jogo, quer nas características de líder que apresentas. Ele é o teu modelo de jogador?

Não diria que é um modelo, mas é um jogador que influencia a minha forma de estar no jogo. Era muito divertido vê-lo jogar, quando ele estava nos Celtics. É claro que eu gostaria de conseguir atingir o nível que ele atingiu e ganhar tudo aquilo que ele ganhou na modalidade.

Quais serão as dificuldades que Duke terá que ultrapassar, na época que agora começou, para repetirem a conquista do título?

Na verdade, já falámos sobre isso na nossa equipa, e sentimos que o mais importante é não deixarmos de sermos nós próprios, dentro e fora do campo. Temos que nos manter concentrados e garantir que estaremos sempre a tomar as melhores decisões.

Fizeste parte das diversas equipas de formação dos Estados Unidos, sonhas com a possibilidade de vires a ser Campeão Olímpico e Campeão do Mundo?

Sim, claro, ainda para mais sendo treinado pelo responsável da Selecção Nacional [Mike Krzyzewski acumula funções na Universidade de Duke e na US Basketball]. É verdade que já representei o meu país em diversas oportunidades e senti sempre um grande orgulho em fazê-lo. Espero ter a possibilidade de o voltar a fazer em competições como o Mundial ou os Jogos Olímpicos.

Para ti é importante acompanhar o basquetebol na Europa? O que sabes do basquetebol português?

Tomo alguma atenção aos jogadores que vêem de outros países para jogar na NBA. Mas, na verdade, raramente tenho tempo para ver jogos disputados nas competições europeias ou portuguesas. Sei que o basquetebol é um desporto muito importante na Europa e isso fez com que alguns dos grandes jogadores da NBA tenham origem nesses campeonatos.